DEPÓSITO LEGAL
-8 JAN. 1963
497

inter TAP

ANO 1 NÚMERO 3 SETEMBRO 1962

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

EDITORIAL

O nosso «Inter-TAP» entra hoje na sua terceira edição, apesar do atraso com que vai, e mantém-se fiel aos princípios definidos no primeiro número.

A TAP continua a crescer, a desenvolver-se, a firmar-se no panorama do transporte aéreo internacional e não pode prescindir, hoje mais do que nunca, da nossa dedicação e do nosso entusiasmo.

A aquisição dos novos «Caravela VI-R» e a sua entrada em serviço nas linhas da Europa constituem um passo decisivo na vida da nossa Companhia e colocaram-nos a par dos grandes transportadores europeus. Não entrámos tardiamente na era do jacto. Entrámos na altura oportuna, mas entrámos decisivamente.

As nossas responsabilidades aumentam com relação ao futuro, mas aumentarão na mesma medida o nosso bom nome e o nosso prestígio, se soubermos ultrapassar e vencer as dificuldades que se nos anteparam.

O «Inter-TAP» procurará continuar a ser um meio de aproximação entre todos quantos trabalham pelo incremento da TAP e, indirectamente pelo desenvolvimento do País. Agradecem-se por isso sugestões e colaborações de todos os sectores da Metrópole, Ultramar e Estrangeiro onde existam serviços TAP.

O Engenheiro De Satre durante a sua conferência em Lisboa

ESTE BOLETIM DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AOS FUNCIONÁRIOS DOS TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O representante da TAP apresenta o Eng. De Satre

A «Caravela», único avião de jacto de médio curso e para isso concebido, actualmente ao serviço, faz parte hoje em dia da frota aérea da grande maioria dos transportadores europeus.

Vinte unidades deste tipo são exploradas pela maior empresa de transportes aéreos do mundo, a colossal United Airlines dos Estados Unidos da América.

«Caravelas» voam, também no Brasil e continuam a afluir encomendas tanto de novos clientes como de clientes antigos e satisfeitos que desejam aumentar o número de unidades em exploração.

O último modelo da Caravela, designado pelo VI-R, é equipado com motores mais potentes e dispõe dos mais modernos meios para encurtar as distâncias de aterragem, preocupação permanente dos pilotos e operadores. Está ao serviço da UAL, PAB, IBÉRIA e TAP.

Ao adquirirmos estas «Caravelas», temos a possibilidade de operar com aviões e pessoal português na nossa rede internacional e nacional europeia, cuja expansão ordenada e eficiente, poderá então realizar-se de forma a permitir-nos oferecer ao público aquelas condições de velocidade e de conforto, inerentes à moderna técnica aeronáutica.

A realização do «Caravela» constitui um exemplo de um misto de perseverança, audácia e génio bem francesas.

Perseverança, pelos problemas vencidos na sua gestação e produção, por uma indústria aeronáutica renascida do nada após a última guerra mundial.

Audácia, pela decisão em se construir um avião a jacto, destinado a linhas de médio curso quando as potentes indústrias concorrentes americana e inglesa, estavam firmemente convictas que tal não era possível com características de rentabilidade comercial para os operadores.

Génio, pela fusão judiciosa de conceitos de construção já provados, com outros revolucionários, sobressaindo entre estes últimos o local escolhido para a montagem dos motores, rasgo cuja exiquibilidade e vantagens agora universalmente reconhecidas, levou à sua adopção nos ultimos aviões de jacto comercial em construção tanto na Europa como na América.

Quem foi o obreiro técnico, deste êxito brilhantíssimo, tanto na concepção como na coordenação de execução.

O Sr. Pierre Satre que iremos ter o prazer de ouvir — homem cuja carreira é um exemplo ao serviço da aviação pelo saber e dedicação sempre revelados.

Pessoa cujos méritos têm sido reconhecidos não só por construtores, operadores e pilotos mas também por organizações aeronáuticas das mais conceituadas do mundo, bastando citar a Federation Aeronautique Internationale e a Royal Aeronautical Society da Inglaterra.

Mas o Sr. Pierre Satre não parou com a Caravela.

Agora trata-se de nova concepção, a «Super-Caravela», avião supersónico de médio curso, cuja realização apresenta ainda mais problemas do que a própria «Caravela», mas que sendo vencidos de forma eficaz e rentável (aqui fala o operador) constituirá um passo na conquista dos ares absolutamente comparável à dos homens que primeiro voaram.

Comandante Roger de Avelar

Os Caravelas «Goa» e «Damão» inauguraram a nova pista para jactos no Aeroporto das Pedras Rubras

A nova pista de 2000 metros no Aeroporto de Pedras Rubras destinada a aviões de jacto, foi inaugurada em 25 de Julho do corrente ano, com os «Caravelas» da TAP «Goa» e «Damão», este voando directamente da fábrica em Toulouse e trazendo a bordo convidados portugueses e franceses.

Presidiu à cerimónia o Ministro das Comunicações, Eng.º Carlos Ribeiro, que, na sua alocução, desejou que novos aeroportos e novos aviões constituam índice de progresso da vitalidade dum povo que das raízes do passado colhe seivas para reafirmar a sua presença no mundo actual.

Falou seguidamente o Governador Civil do Porto, Eng.º Brito e Cunha, que disse que o Porto e o seu distrito e todo o norte do País têm fundas razões de poderem considerar neste momento um marco a assinalar um novo impulso do seu progresso.

A Capela do Palácio de Benagazil no Aeroporto de Lisboa

Próximo do Aeroporto Internacional de Lisboa existe o Palácio de Benagazil. Residência senhorial construída no século XVIII onde a TAP instalou alguns dos seus serviços. Dentro do recinto ajardinado da entrada, na ala esquerda do edifício principal, foi construída, como era tradicional em solares deste género, uma pequena e mimosa capela, de reduzidas dimensões, num estilo que oscila entre o clássico e o rocócó.

A semelhança que existe entre as pinturas murais e as esculturas de madeira da pequena Capela de Benagazil com as pinturas de estilo da Igreja do Palácio de Queluz e com a Capela da Casa dos Duques de Lafões, leva-nos a considerar, com grandes probabilidades, que sejam do mesmo autor. De resto a construção do Palácio de Queluz e de Benagazil datam sensìvelmente da mesma época.

Os desenhos de flores que lhe enfeitam as paredes e o tecto caracterizam o estilo de Pillmann, provável pintor de Queluz e apesar de não se ter podido identificar o autor dos desenhos de Benagazil, é tão harmoniosa e visível a semelhança que admitimos seja o próprio Pillmann.

◆

As crescentes necessidades e exigências de quem viaja determinam uma actualização permanente de processos e facilidades. Por esse motivo existem actualmente capelas abertas ao culto em grandes aeroportos e gares de Caminhos de Ferro, que têm a dupla finalidade de permitir que os sacerdotes em viagem possam celebrar e que os fiéis possam assistir aos diversos actos do culto.

A Capela do Palácio de Benagazil, que sofreu algumas beneficiações de limpeza e restauro foi solenemente aberta ao culto por Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, no dia 23 de Abril de 1962, por ocasião do embarque para o Brasil da imagem de Nossa Senhora da Esperança.

Cerimónia da bênção da Capela do Palácio de Benagazil

VOO DA AMIZADE

A fim de divulgar o «Voo de Amizade», a TAP, em colaboração com a PANAIR DO BRASIL, fez deslocar ao País irmão os Presidentes dos Municípios das várias Províncias e a respectiva Imprensa Regional.

Assim, no dia 26 de Setembro de 1961, partiu a primeira caravana com os Presidentes dos Municípios de Viana do Castelo, Barcelos, Esposende, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Famalicão, em representação da província do Minho.

Em 16 de Janeiro de 1962, parte a segunda representação com os Presidentes dos Municípios de Águeda, Cantanhede, Coimbra e Penacova e respectiva Imprensa Regional, tendo sido acompanhada pelo Administrador Sr. Luís Forjaz Trigueiros.

Em 30 do mesmo mês, partiu uma outra Delegação composta pelos Presidentes das Câmaras de Mação, Santarém, Beja, Setúbal, Faro e Funchal.

A 13 de Fevereiro, partiu a Caravana Transmontana composta pelos Presidentes dos Municípios de Bragança, Chaves, Portalegre, Mirandela, Valpaços, Vila Real e Vinhais.

Em 20 de Março partem os Presidentes dos Municípios de Amarante, Arouca, Baião, Gondomar, Matosinhos, Marco de Canavezes, Póvoa do Varzim, Rezende, Vila do Conde e Maia, em representação das Províncias do Douro, acompanhados pelo Administrador, Sr. Eng.º Duarte Calheiros.

Em 24 de Abril de 1962, deslocaram-se ao Brasil, em representação das Beiras, os Presidentes das Câmaras da Guarda, Castelo Branco, Covilhã, Viseu, Pinhel, Penalva do Castelo, Mangualde, Castro Daire, Tondela, Trancoso, Proença-a-Nova, Satão, Ceia e Moimenta da Beira, os representantes da Imprensa Regional, o Sr. Bispo da Guarda, Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil, Eng.º Vaz Pinto e Com. Soares de Mello, da Administração da TAP.

Em Porto Seguro, tal como em 1500, no dia 26 de Abril, foi rezada missa campal no local da primeira missa do Brasil. Foi oficiante o Bispo da Guarda, a cuja diocese pertence Belmonte, terra natal de Pedro Álvares Cabral, onde se encontra o original da imagem de Nossa Senhora da Esperança que acompanhou o Navegador, cuja cópia fiel foi levada a Brasília pela Comitiva de personalidades portuguesas.

A imagem à chegada àquela cidade, foi recebida por autoridades civis, militares e eclesiásticas, que se congregaram no aeroporto em torno de D. Newton de Almeida, Arcebispo de Brasília.

A imagem ficou no seu pedestal no «hall» do Aeroporto, para visita do público, com uma guarda-de-honra composta por senhoras.

Às 17,40, em carro aberto, foi organizado o cortejo, com a imagem, até à Capela de Fátima, realizando-se às 18,30 h. a missa campal que foi precedida de outras solenidades.

Entre os vários oradores fizeram-se ouvir os Srs. Com. Fróis da Fonseca, pelo Presidente da Panair, Eng.º Vaz Pinto, Presidente da TAP, José Sette Câmara, Prefeito de Brasília, o Arcebispo de Brasília, D. José Newton, e o Bispo da Guarda, D. Policarpo da Costa Vaz.

Todas estas deputações foram recebidas da forma mais carinhosa pelas autoridades e população brasileiras, bem como pelas autoridades diplomáticas e consulares portuguesas e pelos numerosos núcleos de portugueses do Brasil.

A TAP RECEBE O SEU PRIMEIRO "CARAVELA" "GOA"

No dia 16 de Julho de 1962, no salão nobre do aeroporto de Orly efectuou-se a cerimónia oficial da entrega do «Caravela» «Goa», o primeiro dos três aviões a jacto que a TAP adquiriu à Sud-Aviation. Entre as diversas individualidades presentes encontravam-se os senhores Dr. Marcello Mathias embaixador de Portugal em Paris, Dr. Vasco da Cunha embaixador de Portugal na NATO, Dr. Guilherme de Castilho conselheiro da Embaixada, Eng.º Botelho de Meneses que representava o Ministro de Portugal na NATO, Dr. Calvet de Magalhães, Coronel Armando Vieira e muitas outras altas personalidades.

O presidente da empresa construtora, Sr. G. Hereil, exprimiu a sua satisfação pelo acordo firmado e cumprido, congratulando-se pelo facto de o nome «Caravela» honrar a nobre tradição dos mareantes portugueses de antanho.

Falou seguidamente o Sr. Eng.º Vaz Pinto que fez votos pelo amistoso futuro das relações entre as duas companhias e num plano ainda mais amplo entre as duas nações já ligadas por tantos laços culturais. «Esta Caravela — afirmou — não se destina a descobrir novos mundos, mas a sulcar novas rotas de amizade».

Assim que o «Caravela» aterrou no aeroporto de Lisboa — eram 18 horas e 5 minutos — todos os convidados se dirigiram para a placa de estacionamento onde benzeu o avião Sua Excelência Reverendíssima o senhor Arcebispo de Mitilene sendo madrinha a esposa do Sr. Ministro das Comunicações.

Seguiu-se no hangar n.º 2 da TAP uma recepção que reuniu algumas centenas de pessoas.

Falou em primeiro lugar o Sr. G. Hereil que depois de evocar a epopeia das caravelas portuguesas através de todos os oceanos enalteceu a técnica dos aviadores portugueses e o seu contributo para o prestígio da aviação civil.

Falou seguidamente o Sr. Eng.º Vaz Pinto que depois de aludir aos esforços dispendidos para tornar possível a vinda destes aviões, disse que antes do fim do ano a TAP terá ao seu serviço três destes modernos «Caravelas» que muito contribuirão para o desenvolvimento do turismo no nosso país e para o intercâmbio económico e social com os restantes países do Continente Europeu.

Por último usou da palavra o Sr. Ministro das Comunicações, Eng.º Carlos Ribeiro que declarou que o dia era de regozijo pelo motivo de todos verem aterrar, em Lisboa, o primeiro avião a jacto da frota da TAP.

O acontecimento—disse—é motivo de satisfação para o País e para a empresa, pois passamos a contar com uma frota idêntica à das grandes Companhias para as linhas de médio curso. Referindo-se ao nome dado a este primeiro «Caravela» «Goa» salientou que não se trata apenas de um símbolo da nossa história porque Goa representava a seu ver e havia de representar sempre uma realidade da pátria portuguesa.

Após a cerimónia da entrega do «Caravela» «Goa», o Sr. Dr. Marcello Mathias, embaixador de Portugal em Paris abandona o avião acompanhado pelo Sr. Hereil, Eng.º Vaz Pinto, Eng.º Victor Veres e Nuno Negrão

ALMOÇO OFERECIDO PELA TAP EM PORTO SANTO A SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— Aproveitando a viagem de Sua Excelência o Presidente da República ao arquipélago da Madeira, a TAP ofereceu no restaurante do aeroporto de Porto Santo, um almoço em honra do Sr. Almirante Américo Tomaz e em que participaram as individualidades do Funchal e os convidados vindos de Lisboa no avião que levou o Sr. Ministro das Comunicações.

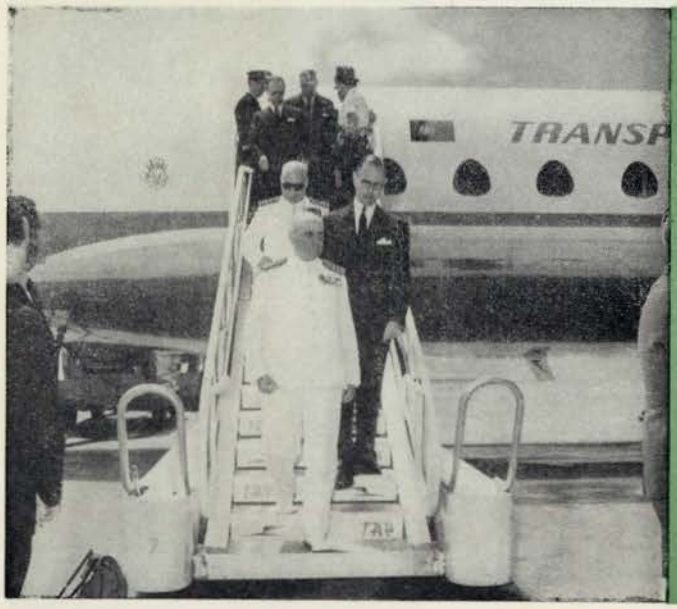
No final o Sr. Eng.º Vaz Pinto agradeceu a presença do Chefe do Estado e anunciou que, para comemorar a visita presidencial e a primeira aterragem de um avião «Caravela» a jacto, no aeroporto local, os Transportes Aéreos Portugueses decidiram instituir dois prémios a atribuir a um aluno de cada sexo das escolas primárias de Porto Santo.

Com autorização expressa do Chefe do Estado foi dado o nome aos prémios de «Almirante Américo Tomaz» e as crianças galardoadas farão uma viagem ao continente, acompanhadas pelos pais, em aviões da TAP.

A concluir o Sr. Eng.º Vaz Pinto brindou pelas prosperidades pessoais do Sr. Presidente da República, manifestando o desejo de que, sob a sua chefia, a grande nau portuguesa singre sempre na senda do progresso.

Respondendo, o Venerando Chefe do Estado agradeceu as palavras que acabavam de ser-lhe dirigidas e disse do seu prazer em visitar o aeroporto que, para além de todas as vantagens para as comunicações, representa para o povo de Porto Santo um ponto de partida para melhores dias.

A terminar o Sr. Almirante Américo Tomaz fez votos pelo progresso da TAP e da aviação comercial portuguesa de cuja actividade grandes benefícios advirão para o País, pelos grandes serviços que poderão prestar, concluindo por manifestar o desejo de que a nova unidade dos Transportes Aéreos Portugueses baptizada com o nome de «Goa», em breve possa aterrar no território da Índia Portuguesa.



O Chefe do Estado, em Porto Santo, acompanhado pelos Srs. Eng.º Vaz Pinto, Ministro da Marinha e Ministro das Comunicações à saída do «Caravela» que acabava de visitar

Serviço da TAP a companhias estrangeiras

Dentro das várias fases do despacho dos aviões em terra, a assistência de placa desempenhava, até há pouco, lugar de reduzido relevo, dadas as características técnicas relativamente simples e a limitada capacidade de transporte dos aviões convencionais.

Com o advento da era do jacto e, principalmente, com a entrada ao serviço dos grandes aviões de reacção, as operações de assistência decorrentes na placa de estacionamento passaram, porém, a revestir-se de primordial importância, até porque se concluiu estarem os períodos de trânsito dos aviões, na maior parte dos casos, condicionados ao tempo necessário à execução daquelas operações.

Por um lado, a complexidade das aeronaves, de características técnicas inteiramente novas, maiores e de capacidade de transporte, pelo menos dobrada e, por outro, a necessidade imperiosa de, em consequência dos investimentos astronómicos aplicados na sua aquisição, tirar delas o maior rendimento reduzindo ao mínimo indispensável a sua permanência no solo, apareciam como factores opostos que havia que coordenar e orientar num sentido único.

A satisfação deste objectivo obrigou, não só à revisão total dos métodos e dos meios de execução da assistência de placa, como ainda, e principalmente, à introdução de novo equipamento, extremamente dispendioso e de concepção inédita.

Independentemente da satisfação de aspectos puramente técnicos dos novos aviões, através, por exemplo, da utilização de geradores mais potentes e de unidades especiais para pôr as turbinas em marcha (compressores de arranque), houve que estudar e criar novos tipos de equipamento que permitissem imprimir maior rapidez às operações de assistência, de modo a que, não obstante a duplicação da sua capacidade de transporte, pudessem ser reduzidos os tempos de trânsito convencionais. Criaram-se, por isso, tipos especiais de escadas de passageiros, de degraus duplos, de modo a permitir maior rapidez no embarque e desembarque dos passageiros, as operações de carregamento e descarregamento passaram a fazer-se mecânicamente, com tapetes rolantes, os carros de limpeza de cabine equiparam-se com aspiradores eléctricos, etc., etc., tudo se subordinando à necessidade de ganhar tempo.

A TAP, consciente da transcendência desta questão e desejando prestar serviço da melhor qualidade às Companhias suas assistidas no Aeroporto de Lisboa, não se tem poupado a esforços no sentido de equipar os seus serviços de assistência dos meios necessários para corresponder às exigências da era do jacto.

Particularmente no que se refere à assistência de placa, cuja prestação compete, como é sabido, ao Sector de Placa integrado na Escala de Lisboa, tais esforços têm vindo a processar-se principalmente desde há cerca de ano e meio numa série de medidas do maior alcance no sentido de dotar aquele Sector dos meios, quer em pessoal, quer em equipamento, indispensáveis à execução, com o necessário nível de eficiência, da parte importantíssima que presentemente lhe cabe no despacho dos aviões das 22 Companhias IATA nossas clientes, a maior parte das quais utilizando os grandes aviões de reacção (DC8, Boeing, CV990).

Por isso, a TAP dispõe hoje do mais moderno e eficiente equipamento de placa para assistir a estes aviões, tais como escadas motorizadas, geradores, compressores de arranque, carros de limpeza eléctricos, tapetes rolantes, tractores, etc., etc., cuja aquisição representou um investimento de muitos milhares de contos. Basta referir, por exemplo, que o valor total do equipamento utilizado para prestar assistência a um só dos aviões acima referidos anda à volta de 3000 contos!

A manobra deste equipamento, constituído na sua grande parte, por unidades extremamente complexas, exige, como é evidente, pessoal especialmente preparado e uma utilização junto aos aviões matemàticamente coordenada.

Por outro lado, dado o seu custo elevadíssimo, é a sua conservação objecto de especial atenção. Assim, para recolha e protecção do equipamento, foi expressamente construído um «hangar», no extremo norte da placa de estacionamento, estando especialmente a cargo dos nossos Serviços de Manutenção — Oficina de Equipamento de Terra — todos os trabalhos necessários às suas perfeitas condições de funcionamento e de conservação, tais como revisões, reparações, pintura, etc., etc..

Os Serviços da TAP prestam assistência a grande número de Companhias de Aviação estrangeiras no Aeroporto de Lisboa

O Sr. Ministro das Comunicações no momento em que proferia o seu discurso quando da inauguração da pista para jactos do Aeroporto de Pedras Rubras, acontecimento que coincidiu com a chegada do 2.º Caravela da TAP

A equipa de remo da TAP, brilhante vencedora no Festival Náutico de Luanda

noticiário TAP

★ Na última assembleia geral do SKAL Club de Lisboa foram eleitos Presidente da Direcção o Administrador da nossa Companhia Sr. Luiz Forjaz Trigueiros e membro da mesma Direcção o Chefe da Divisão de Vendas Sr. Celestino Domingues.

★ Em Chandler, no Arizona, iniciou-se em 24 de Setembro a Reunião de Outono das Conferências I.A.T.A. (Fall Meeting of Composite and Joint Traffic Conferences).

Entre os assuntos da agenda avulta o das tarifas e condições gerais de transporte que irão entrar em vigor no próximo ano, a partir de 1 de Abril.

A TAP, esteve representada pelo Sr. Eng.º Elgar Basto e Sr. Júlio Raposo, respectivamente chefe da Divisão de Tráfego e chefe da Secção de Tarifas.

★ Deslocaram-se a Dublin no passado mês de Setembro o Sr. Presidente do Conselho de Administração e o Director Comercial Adjunto a fim de participarem no X Congresso Anual da I.A.T.A.. Nesta reunião foram tomadas importantes decisões de carácter técnico e administrativo.

★ O Sr. Eng.º Alfredo Vaz Pinto completou, em 15 de Outubro, 25 anos como Administrador da Companhia Portuguesa Rádio Marconi.

A data foi festivamente comemorada pelos corpos gerentes e pessoal daquela Companhia, tendo constituído uma expressiva homenagem.

★ No sentido de se resolver no mais curto espaço de tempo e do modo mais perfeito o problema da abertura do tráfego aéreo do Aeroporto de Santa Catarina, no Funchal, está a Direcção-Geral de Aeronáutica Civil a proceder a intensos estudos e ensaios com a colaboração da TAP e do Serviço Meteorológico Nacional. Estes trabalhos visam essencialmente determinar o esquema de exploração e o tipo de aparelho mais aconselhável.

★ Assinalamos as nomeações mais recentes do pessoal superior da TAP.

Dr. Albano Ribeiro para Director Comercial.

Dr. Félix Pereira para Director Comercial Adjunto.

Dr. Queiroz Nazareth para a Secretaria da Administração.

Cor. Mário Alvarenga Rua para Director do Centro de Instrução e Documentação.

Cor. Casimiro Gomes para Chefe das Relações Públicas.

Mário Félix para Delegado da TAP em Paris.

António Serpa Esteves de Oliveira para Delegado da TAP no Porto.

Comandante Mário Zannatti para Representante da TAP em Bissau

★ A TAP, em colaboração com o SNI, continua a desenvolver uma intensa acção promocional junto dos agentes de viagens estrangeiros com a finalidade de encaminhar para Portugal um número cada vez maior de turistas.

No cumprimento de um programa de há muito estabelecido, deslocaram-se ao nosso País, em 3 e 17 de Outubro, dois grupos de agentes de viagens franceses que visitaram os pontos de maior interesse turístico e os principais estabelecimentos hoteleiros de Lisboa, Costa do Sol, Sintra e Algarve.

★ Em colaboração com a Lufthansa e com o SNI, a TAP proporcionou também a um grupo de agentes de viagens alemães uma visita de estudo a Portugal. Os participantes além de visitarem a capital e arredores, deslocaram-se ao Norte do País, tendo efectuado um passeio pelo Minho.

★ Um grupo de hoteleiros portugueses deslocou-se de 29 de Setembro a 6 de Outubro a Londres, Birmigham e Manchester, por iniciativa da TAP, da BEA e do SNI.

Durante uma semana contactaram com agentes de viagens daquelas cidades, desenvolvendo assim uma magnífica propaganda da indústria hoteleira portuguesa.

Nesta viagem participaram hoteleiros do Minho, Porto, Lisboa, Estoril, Cascais e Algarve, além do Presidente do Grémio dos Hotéis e Pensões do Sul.

★ A convite do Clube Desportivo Nun'Álvares a equipa de remo do Grupo Cultural e Desportivo da TAP, participou no Festival Náutico das Festas da Cidade de Luanda, que teve lugar no passado mês de Agosto.

A equipa de «Yolle de 4» da TAP obteve magníffica classificação (1.º lugar) conquistando a taça «Câmara Municipal de Luanda».

★ O Sr. Eng.º Pierre Satre, Director Técnico da Sud-Aviation, veio, a convite da TAP, realizar duas conferências, uma em Lisboa outra no Porto, subordinadas ao tema «O Caravela e o Super Caravela».

As notáveis palestras do «pai» do Caravela realizaram-se, com numerosa assistência, no auditório da F. I. L. (28 de Setembro) e na Associação Industrial Portuense (29 de Setembro).

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE JANEIRO O «INTER TAP» SERÁ TRIMESTRAL

Bertrand (Irmãos), Lda. — Lisboa